



CLIPPING

CIEVS-PE

Recife, 20 de novembro de 2022



Com o objetivo de aumentar a capacidade de resposta às emergências, diariamente o CIEVS/PE realiza busca ativa de rumores e notícias que possam caracterizar risco à saúde pública através do Clipping. O Clipping é publicado mantendo o texto original das fontes e sem a verificação das áreas técnicas.

Notícias internacionais

China registra primeira morte por Covid desde maio.

A China anunciou neste domingo (2) a primeira morte por Covid no país desde maio. O caso foi registrado na capital, Pequim. De acordo com a imprensa chinesa, trata-se de um homem de 87 anos que morreu na sequência de uma infecção pulmonar.

Apenas na sexta-feira, o país asiático registrou mais de 24 mil novos casos de Covid, número semelhante ao contabilizado durante o período de mais de dois meses de lockdown em Xangai. O novo surto ocorre uma semana depois de Pequim anunciar o relaxamento das medidas da política de Covid zero.



Link:

<https://oantagonista.uol.com.br/mundo/china-registra-primeira-morte-por-covid-desde-maio/>

Data da notícia: 20.11.22

Fonte: O Antagonista

Ebola: Governo de Kampala proíbe atividade de feiticeiros e praticantes de medicina tradicional para facilitar combate a epidemia.

O Governo do Uganda anunciou uma rígida proibição de atividades ligadas à medicina tradicional e à feitiçaria como medida de controlo da epidemia de Ebola, a mais grave febre hemorrágica conhecida, que já fez centenas de vítimas no país desde que o problema foi tornado público há cerca de dois meses.

A epidemia de Ebola que afeta o Uganda desde 20 de Setembro é provocada por um vírus com origem geográfica no Sudão denominado "Sudan ebolavirus (SUDV)" e para o qual, ao contrário das estirpes responsáveis pelas epidemias na RDC, em 2018 e 2021, e na África Ocidental, em 2013, não existem vacinas testadas para atacar o avanço da infecção.

A medida radical de proibir, por prazo indeterminado, até que a epidemia esteja dominada e seja considerada extinta, as atividades ligadas ao paranormal e à medicina tradicional, foi tomada porque as tradições ancestrais no Uganda, como de resto na generalidade dos países africanos, estão a afastar as pessoas dos centros de saúde criados para cercar a infecção, acabando por contribuir de forma grave para o seu alastramento.



Link:

<https://novojournal.co.ao/internacional/interior/ebola-governo-de-kampala-proibe-atividade-de-feiticeiros-e-praticantes-de-medicina-tradicional-para-facilitar-combate-a-epidemia-110912.html>

Data da notícia: 18.11.22

Fonte: Novo Jornal

Só um caso de Monkeypox foi detectado em Portugal em novembro, mas vírus não está erradicado

Apenas um caso de Monkeypox foi detectado em novembro em Portugal, o balanço “mais reduzido” desde o início da epidemia, segundo o Ministério da Saúde, que adverte contudo que o vírus não está erradicado e que se mantém a vigilância.

“É um balanço muito positivo, mas não significa a erradicação do vírus, pelo que se manterá a vigilância”, afirma o Ministério da Saúde num comunicado enviado esta sexta-feira às redações, a assinalar os seis meses de resposta ao surto Monkeypox em Portugal, que contabilizou até à data 948 casos.

Apesar da baixa circulação do vírus atualmente, as autoridades de saúde recomendam “fortemente a vacinação das pessoas em risco”, lembrando que a vacina se mantém com marcação prévia, mediante o cumprimento de critérios de elegibilidade.



Link:

<https://rr.sapo.pt/noticia/pais/2022/11/18/so-um-caso-de-monkeypox-foi-detetado-em-novembro-mas-virus-nao-esta-erradicado/308598/>

Data da notícia: 18.11.22

Fonte: Rádio Renascença

Cólera: autoridades mundiais alertam para a epidemia da doença frente a escassez de vacinas

O mundo está em alerta com o alastramento de casos de cólera. Surtos da doença que podem ser prevenidos com vacina, hábitos de higiene e saneamento básico, foram registrados por 30 países.

Neste ano, cerca de 30 países registraram casos de cólera. Entre eles, Síria, Nigéria, Haiti. Na Síria, um dos mais afetados, há 20.000 casos suspeitos, de acordo com as Nações Unidas. Na Nigéria há pelo menos 6.000 casos. No Haiti, a doença eclodiu à medida que moradores de bairros inteiros passaram a ser deslocados pela violência e amontoados em pequenos locais em Porto Príncipe, compartilhando um único cano de água rachado que onde passam resíduos não tratados.

A oferta atual de vacinas contra a cólera é extremamente limitada. Isso fez com que frente ao novo cenário, o Grupo de Coordenação Internacional, órgão que administra suprimentos de emergência de vacinas, mudasse a forma de administrar o imunizante contra a doença.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, do total de 36 milhões de doses previstas para serem produzidas em 2022, 24 milhões foram embarcadas para campanhas preventivas e mais 8 milhões de doses para a segunda rodada de vacinação de emergência em 4 países. É muito pouco.



Link:

<https://portalpe10.com.br/cidade/caruaru/noticia/colera-autoridades-mundiais-alertam-para-a-epidemia-da-doenca-frente-a-escassez-de-vacinas/>

Data da notícia: 17.11.22

Fonte: Portal PE 10

Notícias Nacionais

Novo kit da Fiocruz detecta malária em bolsas de sangue

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desenvolveu um novo kit que inclui malária na triagem das bolsas de sangue na hemorrede pública brasileira. A nova geração do kit NAT Brasileiro mantém a identificação dos alvos HIV, hepatite B e hepatite C e está em implementação.

De acordo com a Fiocruz, a novidade não só contribui para um sangue mais seguro, como aumenta a possibilidade de doações em âmbito nacional. Com os kits chamados de NAT Plus, o período de inaptidão dos doadores que estiverem em áreas endêmicas cai de 12 meses para um mês.

De 2011 até outubro deste ano, todos os mais de 30 milhões de bolsas de sangue doadas na rede pública do Brasil foram testadas com o kit NAT Brasileiro, fornecido pela fundação. Até o momento, Bio-Manguinhos/Fiocruz entregou aproximadamente 1.300 reações do kit NAT Plus.



Link:

<https://www.radiocacula.com.br/novo-kit-da-fiocruz-detecta-malaria-em-bolsas-de-sangue/>

Data da notícia: 19.11.22

Fonte: Radio Caçula

Butantã recruta voluntários para teste de vacina contra Chikungunya.

Os testes para a primeira vacina contra a Chikungunya vão começar aqui no Brasil e o Instituto Butantan anunciou que está buscando voluntários que queiram participar do projeto.

Já foi comprovado que o imunizante é seguro e eficiente, em pesquisa realizada nos Estados Unidos com 4.115 adultos. Agora a nova vacina está em fase final de aprovação no órgão regulador norte-americano.

No Brasil, o estudo está recrutando 750 adolescentes em nove centros de pesquisa. Veja abaixo como se inscrever e o perfil procurado pelos pesquisadores. Os centros de pesquisas selecionados pelo Instituto Butantan vão atuar como parceiros para fazer os testes e acompanhamento com mais abrangência. Eles querem entender melhor o quanto a região do paciente influencia nos sintomas, tratamento e recuperação da Chikungunya.

O ensaio clínico da vacina terá duração de 15 meses. Cada voluntário receberá uma única dose do imunizante. O estudo quer avaliar a segurança e imunogenicidade – capacidade de uma substância provocar uma resposta imune – da vacina em cada um dos participantes.



Link:

<https://www.sonoticiaboa.com.br/2022/11/19/butantan-recruta-voluntarios-teste-vacina-chikungunya>

Data da notícia: 19.11.22

Fonte: Só notícia Boa

Notícias Locais

Seis de cada dez internados com Covid em PE estão com vacina atrasada; Recife tem alta de quase 10% em testes positivos em três semanas.

Por meio de nota, o governo informou que um estudo feito pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) mostrou o impacto da doença em pessoas sem a vacinação em dia. Foram analisados casos de 52 doentes com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causadas pela Covid, entre os dias 30 de outubro e 12 de novembro.

Entre esses pacientes, 12 (23%) não se vacinaram. Um (2%) tinha tomado apenas uma dose do imunizante. E nove (17%) tinham apenas duas doses. Ainda de acordo com a SES, 11 (21%) dessas pessoas com quadro grave tinham tomado apenas a primeira dose de reforço, mas eram de grupos já elegíveis para tomar a segunda dose de reforço.

Todos os 19 pacientes (36,5%) que desenvolveram quadro de SRAG, mesmo com a vacinação em dia, eram idosos. Desses, 17 estavam acima dos 80 anos.



Link:

<https://g1.globo.com/pe/pe/pe/noticia/2022/11/18/seis-de-cada-dez-internados-com-covid-em-pe-esta-com-vacina-atrasada-recife-tem-alta-de-quase-10percent-em-testes-positivos-em-tres-semanas.ghtml>

Data da notícia: 18.11.22

Fonte: G1 PE

Prefeitura do Recife leva vacinação antirrábica a 23 pontos neste fim de semana.

Neste sábado (19) e domingo (20), a Prefeitura do Recife vai realizar mais uma ação de vacinação antirrábica para cães e gatos. Ao todo, serão disponibilizados 23 pontos de imunização, sem necessidade de agendamento, espalhadas pelos oito Distritos Sanitários da cidade. Os locais funcionarão das 8h às 16h. O objetivo é atingir a cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde, que é de 80% dos animais vacinados. Após o Dia D da Campanha de Vacinação Antirrábica, realizado no último dia 5, a capital pernambucana atingiu 70% da meta.

A vacina antirrábica é a única forma de evitar transmissão da raiva entre os animais e, especialmente, para os humanos, além de manter os bichos saudáveis. “Até o dia 5 de dezembro, ainda precisamos vacinar cerca de 55 mil animais para atingir o preconizado pelo Ministério da Saúde, mas quanto mais pets vacinarmos, melhor. É importante atingirmos essa meta para prevenir a doença no município e, assim, garantir a segurança da população e dos bichos”, detalha a gerente de Vigilância Ambiental do Recife, Vânia Nunes.



Link:

<https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/18/11/2022/prefeitura-do-recife-leva-vacinacao-antirrabica-23-pontos-neste-fim-de-semana>

Data da notícia: 18.11.22

Fonte: Secretaria de Saúde do Recife

EXPEDIENTE

Governador

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Vice-governadora

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretário de Saúde

André Longo Araújo de Melo

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde

Patrícia Ismael de Carvalho

Núcleo de Vigilância e Resposta às emergências em Saúde pública

George Dimech

Coordenadora do Cievs

Marcela Pereira Salazar

Responsável pela elaboração

Renata Rosal

Colaboração

Camila Dias, Isabela Nájela, Isabelly Aquino e Priscilla Muniz

Capa e projeto gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira